



Exclusivo

OPINIÃO

## Que nunca me represente numa negociação quem defende que a UGT deve vergar



Daniel Oliveira

O Governo encena uma negociação enquanto usa o Chega como chantagem. Mas não há razão para os sindicatos aceitarem uma contrarreforma que não foi pedida pelas empresas sem ganhos para a economia. Muito menos quando o pleno-emprego lhes dá poder negocial. Para se salvar do compromisso do veto, Seguro pressiona a UGT. Não é uma posição equilibrada. A única consequência é uma perda injustificável de direitos. A negociação só serve para decidir até onde essa perda irá



07:00

**S**abendo que metade são membros dos TSD, o **chumbo unânime do Secretariado Nacional da UGT a este pacote laboral diz bem do muito de grave que ali há e das poucas cedências do**

**Governo.** A ministra dissera que esta era a proposta definitiva e, depois da recusa da UGT, Leitão Amaro veio desmentir. Diz-se que é para deixar a rutura para depois do 1º de Maio, evitando que as duas centrais estejam juntas na contestação. Que toda esta negociação foi uma encenação, é evidente.

Não há como o resultado ser bom quando não há boa-fé. Não houve conversas com os sindicatos antes de apresentar um terramoto da lei laboral. A coisa veio quase fechada, com traves mestras inamovíveis. Durante todo o processo negocial, enquanto avança com uma reforma desequilibrada, **o Governo excluiu unilateralmente a maior central sindical das conversas e foi acusando a UGT de estar refém do PS**, fingindo ignorar as posições dos TSD. Se os sindicatos não as aceitassem, era com o Chega que o governo se vai entender. Não se pode dizer que tenha feito muito pelo entendimento. Até houve recuos em cedências que já tinha feito à UGT.

A UGT já assinou um acordo impensável em 2012. Mas havia uma emergência e muito medo. Assinar este, agora, seria um absurdo. Em áreas como a construção, o turismo ou a saúde há falta estrutural de trabalhadores, e o Banco de Portugal tem sublinhado dificuldades de

recrutamento como um dos principais estrangulamentos das empresas. O **problema não é despedir, é contratar e reter**. Os trabalhadores têm mais poder negocial do que nunca. Quem é que, tendo esta vantagem, aceita perder o que tem? Por mim, só desejo uma coisa: que os que pedem à UGT para vergar nunca me representem num processo negocial.

Dirão que, independentemente das circunstâncias, é uma reforma necessária. Não é. Não traz qualquer vantagem para a economia, a esmagadora maioria das empresas, às aranhas para arranjar mão-de-obra, não a pediu, e não nos prepara para o futuro. Pelo contrário, acentua os piores vícios nos empresários mais conservadores, que ainda não perceberam que, se perderem a qualificação do trabalho, não têm qualquer futuro. **É uma contrarreforma anacrónica. Os nossos problemas de produtividade nada têm a ver com a lei laboral.** Têm a ver com uma estrutura empresarial assente em micro e pequenas empresas, com baixos níveis de capitalização, fraca incorporação tecnológica, reduzido investimento em I&D e défices de qualificação da gestão.

Não é por acaso que nada disto estava no programa eleitoral ou de governo. É, desde o início, um projeto ideológico e de autopromoção académica da ministra. O primeiro-ministro só acordou para o disparate quando se começou a falar da greve geral e o monstro já tinha vida própria. Agora, **não quer ter uma derrota e sente que precisa de responder à pressão de Passos Coelho e dar ares de “reformista”**. Se a reforma é necessária ou certa, é indiferente a quem governa para as parangonas há dois anos.

A única razão para a UGT assinar este acordo seria impedir que a negociação se fizesse com o Chega. O problema é que, **com o carimbo da UGT, qualquer resistência a um recuo de enormes dimensões será muito mais difícil**. Até uma futura reversão destas medidas seria dificultada. E a própria central, que responde perante os trabalhadores sindicalizados, sairia disto descredibilizada. Como saiu do acordo feito no tempo da troika.

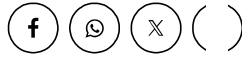
Há, claro, o contexto político. E com as coisas tão desequilibradas, o **Presidente da República** ainda veio ajudar à festa. Dedicou as últimas semanas à pressão pública e de bastidores à UGT. Não foi um mero apelo ao diálogo. Porque um acordo em torno desta proposta, corra como correr, só pode ter uma consequência: uma perda injustificável de direitos. A negociação só serve para saber até onde essa perda irá. Assim, **pressionar para negociar é pressionar para aceitar uma derrota sem que nada a justifique**.

Mas há uma razão para esta pressão: para concentrar o voto da esquerda na primeira volta, Seguro comprometeu-se a vetar uma lei que não saísse de um acordo em concertação social. Fê-lo, por exemplo, [no meu podcast](#) (como Henrique Gouveia e Melo). O veto resultaria da ausência de acordo, fosse qual fosse o seu conteúdo. Sabendo que o Governo aprovará a contrarreforma laboral com o Chega, **quer que a UGT o salve desse compromisso**. Porque é mais fácil dizer coisas populares nas zonas afetadas pelas tempestades do que fazer escolhas difíceis.

É provável que o Chega aprove esta lei depois de um simulacro de negociação em que, com umas coisas que encham o ouvido, possa cantar vitória. **A extrema-direita não ataca apenas as minorias. Sempre foi instrumento de perda de direitos daqueles que diz defender**. É por isso que, enquanto entretém o pagode com ciganos e imigrantes, é financiada pelo poder económico. Mas, desta vez, o Chega arrisca. Boa parte do seu eleitorado não vê isto com bons olhos. Não é o mesmo que votar a lei da nacionalidade ou escolher juizes com o PSD.

Que nunca me represente numa negociação quem defende que a UGT deve vergar - Expresso  
Desta vez, a aliança cada vez mais firme entre os dois pode prejudicar mais Ventura do que Montenegro.

**Nota: Deixo para depois um comentário ponderado sobre as razões da derrota de Viktor Orbán e as consequências desta mudança.**



Tem dúvidas, sugestões ou críticas? Envie-me um e-mail:  
[danieloliveira.k@gmail.com](mailto:danieloliveira.k@gmail.com)

---

## + Opinião

André Tenente e Sara Paralta, Deputados Municipais do LIVRE em Sintra e Hugo Lourenço, Deputado Municipal do LIVRE na Amadora

### **O hospital que vive em urgência permanente - e que o país prefere ignorar**

Henrique Raposo

### **Israel e o “leftsplaning”**

## FUNDOS EUROPEUS

Governo ultima fusão de prestações sociais e garante que €500 milhões do PRR não estão em risco

Mariana Coelho Dias e Elisabete Miranda

Arie Willem van Doorne

### **Redescobrir o valor operacional nos setores tradicionais**

---

## + Exclusivos

## CIÊNCIA

O regresso à Lua e às conspirações: “Estas teorias desmoronam-se como castelos de areia”

Há 44 minutos André Manuel Correia

#### INTERNACIONAL

Vitória de Magyar “perfura o mito” de que a direita iliberal é imparável: o impacto das eleições húngaras além-fronteiras

Há uma hora Hélder Gomes

#### ESTADOS UNIDOS

Estados Unidos fracassam em duas frentes com o rosto de J. D. Vance: a perda de um “aliado” na Hungria e negociações sem acordo com o Irão

Há uma hora Salomé Fernandes

#### TRABALHO

Patrões enviam “segundas linhas” a reunião com ministra e UGT

Cátia Mateus

---

#### + Vistas

**1** **MOBI BOOM**  
“Nos próximos quatro, cinco anos, vamos eletrificar tudo. Ter um automóvel a combustão vai ser uma raridade e um luxo, como ter um barco”

---

**2** **BLITZ**  
Entrevista a Carlão: “Irrita-me quando dizem que sou um grande bacano. Sou, mas não sou nenhum anjo”

---

**3** **EUROPA**

Líderes europeus reagem à vitória de Magyar: "Esta noite, o coração da Europa bate um pouco mais rápido"

---

## 4 INTERNACIONAL

"É um resultado doloroso mas claro": Orbán reconhece derrota, Magyar é o novo primeiro-ministro da Hungria

---

## 5 SOCIEDADE

Ministra da Educação da Estónia: "As crianças não devem começar a escola formal antes dos 7 anos"

---

## 6 BLITZ

Fernando Alvim: "Levei o Samuel Úria e o B Fachada no meu carro ao Porto e fomos almoçar com o Manel Cruz aos Poveiros. É histórico, conheceram-se ali"

---

## 7 INTERNACIONAL

Marinha dos EUA diz que avança esta segunda-feira com bloqueio do Estreito de Ormuz

---

## 8 CONTAS POUANÇA

De 500€ para 1.900€: o detalhe no IRS que pode mudar completamente o seu reembolso

---

### + Vistas

## 1 CRISTIANO RONALDO

Cristiano Ronaldo é o primeiro português retratado na coleção de biografias ilustradas para crianças

---

## 2 NO OLHO DO FURACÃO

"Este tipo de vento pode ser destrutivo": rajadas podem chegar aos 110 km/h

---

## 3 METEOROLOGIA

Após noite de vendaval... quando 'regressa' a Primavera?

---

## 4 JUSTIÇA

Carros de luxo e até uma mansão: mais de cinco mil milhões de euros apreendidos a criminosos em dois anos

---

## 5 BOA CAMA BOA MESA

Família salva quinta centenária e cria experiências únicas entre vinhas e oliveiras no Ribatejo

---

## 6 ATAQUES IRÃO

EUA vão iniciar bloqueio dos portos iranianos a partir de segunda-feira

---

## 7 ALTA DEFINIÇÃO

# Filipe Vargas: “A demência é lixada. A Alzheimer é uma doença filha da mãe, é uma coisa horrível. E o meu pai decidiu não ir até ao fim”

## 8 DESPORTO **Ginasta Vasco Peso faz história ao conquistar medalha de ouro para Portugal no europeu de tumbling**

SUBSCREVER SEMANÁRIO

[Estatuto editorial](#) [Código de Conduta](#) [Ficha Técnica do Expresso](#) [Política de cookies](#) [Política de privacidade](#) [Termos de utilização](#) [Contactos](#) [Publicidade](#) [Loja Expresso](#) [Ficha técnica da Blitz](#)  
[Estatuto editorial Blitz](#) [Configurações de privacidade](#)

SIGA-NOS



[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)

### SITES DO GRUPO IMPRESA

- |                   |                                |
|-------------------|--------------------------------|
| SIC               | Fama Show                      |
| Opto SIC          | Expresso                       |
| SIC Internacional | Blitz                          |
| SIC Notícias      | Boa Cama Boa Mesa              |
| SIC Radical       | Tribuna                        |
| SIC Mulher        | Volante SIC                    |
| SIC K             | GMTS                           |
| SIC Caras         | InfoPortugal                   |
| SIC Novelas       | SIC International Distribution |
| SIC Esperança     |                                |



IMPRESA © Todos os direitos reservados Apresentação do Grupo . [Contactos](#) [Investor Relations](#) . [Responsabilidade Social](#) [Lei da Transparência](#)

